

RESUMO - NEUROLOGIA

EFEITOS DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Beatrys Juliani Ramalho (bia_juliani@hotmail.com)

Debora Audi (debora.audi@outlook.com)

Isabela Da Silva Ventura (zabis_isa03@hotmail.com)

Lucileia Mazuqueli Marques (leiamazumarques@hotmail.com)

Marcus Vinicius Da Silva Zanelato (marcuszanelato76@gmail.com)

Mirella Cristina Mazuqueli Marques (mimazumarques@hotmail.com)

Fernando Salgado Martins (f.salgadomartins@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A síndrome do túnel do Túnel do Carpo (STC) é a neuropatia compressiva mais comum da extremidade superior, cuja prevalência varia de 1% a 5%. Acredita-se que a isquemia progressiva causada pela alta pressão sobre o nervo mediano (NM) dentro do Túnel do Carpo seja uma das formas envolvidas na fisiopatologia da doença. Os sintomas mais comuns encontrados nos pacientes com STC incluem parestesia de mãos, dor e redução de força. As opções de tratamento para STC variam desde manejo conservador, incluindo medicamentos, talas noturnas, injeções de esteroides, anestésicos locais, dextrose a 5%, solução salina, plasma rico em plaquetas e fisioterapia, até descompressão cirúrgica do nervo mediano. Embora a intervenção cirúrgica seja mais eficaz que o tratamento conservador, as terapias convencionais ainda são definidas para formas leves a moderadas da STC.

Desde 2014, o plasma rico em plaquetas (PRP) tem sido gradualmente desenvolvido e utilizado no tratamento de neuropatias com taxas de sucesso aceitáveis. O PRP é um produto sanguíneo autólogo coletado e centrifugado do sangue de um paciente que contém elevada concentração de plaquetas. Acredita-se que sua alta concentração de fatores de crescimento variados desempenhe um papel vital na regeneração e cura de tecidos. OBJETIVO: analisar os efeitos do Plasma rico em plaquetas em pacientes portadores de Síndrome do Túnel do Carpo. MÉTODOS: foi feita uma revisão sistemática, através de artigos dos últimos 10 anos disponíveis na plataforma PubMed, utilizando-se os descritores “Carpal tunnel syndrome AND Platelet rich plasma OR Autologous OR Platelet rich OR PRP” e como filtro foi utilizado “Clinical Trial”. RESULTADOS: Os ensaios clínicos analisados mostraram que tem efeito positivo na regeneração dos nervos periféricos, já que a grande maioria dos estudos mostrou maior redução dos sinais e sintomas da STC. DISCUSSÃO: Este estudo é a primeira revisão sistemática que seleciona apenas artigos de que comparam o uso do PRP com outras técnicas de hidrodissecção. Os resultados mostraram que, na grande maioria dos estudos, houve diferença significativa de pontuação seja na escala visual da dor ou no Questionário de STC de Boston, seja no parâmetro funcional ou de sintomas, nos grupos tratados com PRP. CONCLUSÕES: A prática atual e as recomendações dos estudos analisados indicam que uma única dose de injeção perineural de plasma rico em plaquetas é eficaz para STC idiopática leve a moderada, sendo superior ao uso de corticosteroides e talas na melhora da dor e da função. No entanto, existem divergências em relação à dose do PRP e tempo de acompanhamento. Por isso, Estudos adicionais e com períodos de acompanhamento mais longo devem ser realizados para comprovar a eficácia clínica do PRP na Síndrome do Túnel do Carpo.

Palavras-chave: síndrome do túnel do carpo; plasma rico em plaquetas; nervo mediano; compressão.